

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

O Popular (gr)

Class.:

98

Data:

30.01.85

Pg.:

Comissão goiana vai a Venturini contra índios

Amanhã ~~reúne-se~~ em Brasília o Grupo Interministerial - o "grupão" -, encarregado de definir a área da reserva indígena dos Apinajé e será após o resultado desta reunião que o clima poderá voltar ou não a ficar tenso em Tocantinópolis. Hoje, às 9 horas, uma comissão formada por senadores, deputados federais e estaduais, por prefeitos da região em conflito e por representantes da comunidade estará em audiência com ministro extraordinário para Assuntos Fundiários, general Danilo Venturini.

Esta comissão vai defender junto ao ministro a delimitação da reserva Apinajé em 85 mil hectares. Os índios querem 148 mil hectares e será esta a proposta a ser defendida pela Funai. Além de Danilo Venturini, do ministro do Interior, Mário Andreazza, do presidente da Funai, e do presidente do Getat alguns outros representantes de órgãos federais e estaduais podem ser convocados para a reunião do Grupão, conforme prevê a lei que o regulamenta.

O conflito que estava instalado no Extremo-Norte do Estado passou agora para a região Brasília-Goiânia. O telex enviado pelo presidente da Funai, Nelson Marabuto, ao governador Iris Rezende criticando a atuação de secretário de Segurança Pública, na questão da delimitação da reserva Apinajé, provocou reações de Freire. Acusando-o de "falso nacionalista", o secretário de Segurança diz que Marabuto está tomando tais atitudes "para ter credibilidade e continuar no governo Tancredo mas forças nacionalistas, da qual faço parte não vão permitir".

José Freire lembrou que Marabuto, delegado da Polícia Federal, sempre teve "posições duvidosas, posições de extrema direita que serviram à ditadura". Para Freire, "o truculento delegado de polícia faltou com a verdade", ao afirmar que foi realizada uma reunião em praça pública, perante duas mil pessoas, quando o Secretário teria assumido o compromisso de não permitir a demarcação do território indígena, contou "uma mentira deslavada".

"A imprensa de meu Estado, o jornal O POPULAR - diz Freire - assistiu à minha fala em ambiente fechado, onde preguei a concórdia e a harmonia a um público que não gostaria de ouvir de seu deputado um pedido de calma e paciência". O Secretário rebate ainda às afirmações de Marabuto ao considerar a região uma "provincia". E lembra que a comissão que irá a Brasília não terá colorido partidário, sendo formada por deputados e senadores dos dois partidos, e também pelo ex-deputado estadual Alziro Gomes, que fez questão de ir à Brasília ajudar na discussão do assunto.

Ontem à tarde, o deputado Mário Juruna, enviou telegrama ao secretário José Freire, dizendo que não gostaria que seu nome fosse incluído entre os dos genocidas do Brasil. Segundo Freire, o presidente da Funai está utilizando de todos os meios, inclusive este para bloquear a comissão que vai hoje a Brasília.

Uma solução bem prática

José Junior S. Pita

A comissão da Funai foi sem dúvida a principal causa do confronto armado entre os Apinajé e a comunidade branca de Tocantinópolis. Houve excessiva demora na definição da área pretendida pelos índios e, aí, eles resolveram demarcar a reserva por conta própria. Eles reivindicam 148 mil hectares e os fazendeiros dispõem-se a ceder apenas 85 mil hectares. Como os Apinajé habitam uma área de cerrado fraco, chapadão, terra improdutivo, a solução mais prática para ambos os lados seria transferir a aldeia São José para uma região de terra fértil, às margens do Tocantins, dividindo-se as pretensões.

Siqueira faz acusações

Dizendo-se preocupado com o conflito entre índios e fazendeiros no Norte do Estado, o deputado Federal Siqueira Campos anunciou ontem que deverá ir amanhã até o Ministro Danilo Venturini - Ministro Extraordinário para assuntos fundiários - e ministro Mário Andreazza, do Interior, uma comissão integrada por senadores, deputados federais, estaduais, prefeitos e vereadores do PDS e PMDB. O objetivo, segundo explicou, é encontrar uma solução definitiva para o problema. A questão está preocupando o deputado, para quem está havendo infiltração da esquerda junto aos Apinajés, visando acirrar ainda mais os ânimos. "Esses agitadores - prosseguiu - não desejam defender os Apinajés, mas desestabilizar as forças democráticas do Governo Estadual".